

# CONCURSO PÚBLICO

## SUPERIOR



# Médico - GINECOLOGIA

## TIPO 1

**LEIA COM ATENÇÃO!**

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
  02. Preencha seus dados pessoais.
  03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
  04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
  05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
  06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
  07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
  09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes serão redistribuídos entre as demais questões da matéria correspondente.
  11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir o que irá responder.
  12. Não será permitido o uso de telefones celulares, relógio, protetor auricular, *walkman*, gravador ou qualquer outro transmissor/receptor de mensagens, equipamentos eletrônicos e similares, *bips*, *paggers*, *palm tops* pelos candidatos, durante a realização das provas.

**Duração desta prova: 04 horas**

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Prédio:

Sala:

**PROGEPE**

**Edital nº 42/2021**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE  
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

### Escravidão é sinônimo de violência

Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.

Da parte dos contratantes, a ideologia que se conformava procurava desenhar o trabalho nos trópicos como um fardo, um sofrimento, uma punição e uma pena para ambos os lados: senhores e escravos. O discurso proferido pela Igreja e pelos proprietários entendia tal trabalho árduo como uma atividade disciplinadora e civilizadora. Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares – que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados e transformá-los em trabalhadores obedientes. Um exemplo regular era o famoso quebra-negro, castigo muito utilizado no Brasil para educar escravos novos ou recém-adquiridos e que, por meio da chibatada pública e outras sevícias, ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.

[...]

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha continua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados. Se a casa-grande delimitava a fronteira entre a área social e a de serviços, a mesma arquitetura simbólica permaneceria presente nas casas e edifícios, onde, até os dias que correm, elevador de serviço não é só para carga, mas também e, sobretudo, para os empregados que guardam a marca do passado africano na cor. Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido. A expressão “ama-seca” era até pouco tempo usada no país, esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite, mulheres que muitas vezes deixavam de amamentar seus filhos para cuidar dos rebentos dos senhores. “Boçal” é ainda hoje uma pessoa com reduzida discriminação de locais e espaços – um tonto; assim como “ladino” continua a ser sinônimo de “esperto”. Em seu sentido primeiro, “boçais” eram os escravos recém-chegados e que, diferentemente dos “ladinos” – os cativos de segunda geração –, não dominavam a língua ou a região, tendo, por isso, poucas possibilidades de fuga.

Alguns termos desapareceram, como é o caso da expressão “bens semoventes”, outrora empregada para descrever de maneira indiscriminada, nos inventários e testamentos, as posses que podiam ser movimentar: quais sejam, escravos e animais. Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio, como os animais. Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor em marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia, que aborda muito mais negros do que brancos e neles dá flagrantes. Aqui é usual a prática de “interpelação”, esse pequeno teatro teórico e pragmático. Diante da força policial, não raro os indivíduos assumem um lugar que corriqueiramente optariam por rejeitar. Não basta ser inocente para ser considerado e se considerar culpado. Esse tipo de reação é chamado pelo antropólogo Didier Fassin de “memória incorporada”, quando, antes mesmo de refletir, os corpos lembram. Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos “por suspeita de escravos”, hoje são detidos com base em outras alegações que lhes devolvem sempre o mesmo passado e origem.

[...]

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91-93. (Fragmentos)

**01.** O Texto 1 tem uma preocupação claramente histórica de desvelar alguns aspectos da escravidão no Brasil, explicando a forma violenta como ela ocorreu no contexto de nosso país. Sobre o modo como se expõem esses fatos no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Há, no Texto 1, uma descrição cronológica dos fatos relativos à escravidão no Brasil, explicando-se um a um, do primeiro ao último, para que os leitores entendam como cada acontecimento se dá de maneira específica em seu tempo, havendo casos isolados de escravidão no país.
- B) A construção argumentativa do Texto 1 é feita no entrelaçamento de reflexões históricas sobre o passado e o presente, traçando-se paralelos entre as origens da escravidão em contexto brasileiro e as consequências sociais até hoje percebidas da violência com que se deu esse processo.
- C) O Texto 1 apresenta o percurso histórico da escravidão brasileira, associando-a a fatos violentos presentes no cotidiano nacional e mostrando que, hoje, a violência a que as populações herdeiras dos escravos estão submetidas é mais simbólica, ocorrendo no âmbito da linguagem.
- D) Percebe-se uma reflexão sociológica na forma como o Texto 1 explana os fatos históricos que associam escravidão e violência no Brasil, uma vez que ele situa a sociedade brasileira no tempo e revela que o que antes era escravidão no país hoje se transforma em violência contra seu povo.
- E) A maneira como a narrativa histórica é elaborada no Texto 1 traz constantes associações entre História e Linguagem, uma vez que são trazidos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil que, nos dias de hoje, são transformados com a criação de determinadas expressões violentas.

- 02.** A associação entre escravidão e violência é o tema central a partir do qual o Texto 1 se desenvolve. Para manter esse tema do início ao fim, são empregados recursos linguísticos diversos, entre os quais se pode destacar o uso de itens lexicais semanticamente afins, dentro do universo temático da escravidão. Assim, tendo em mente a construção lexical do tema do Texto 1, assinale a alternativa que apresenta palavras responsáveis por trazê-lo para o campo semântico da escravidão.
- A) monocultura – escapar – reação – empregados
  - B) trabalhadores – fazendeiros – rebentos – divisão
  - C) espinhosa – autoridade – indiscriminada – diferença
  - D) escravismo – quebra-negro – quilombos – ladino
  - E) compulsória – revoltas – operantes – interpelação
- 03.** São apresentados, a seguir, excertos do Texto 1 com algumas palavras em destaque. Assinale a alternativa cujo excerto é seguido de uma palavra que NÃO pode substituir a que está destacada, uma vez que traria prejuízos às ideias do texto.
- A) “[...] trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção.” [alheados]
  - B) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.” [talante]
  - C) “[...] verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” [punições]
  - D) “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho.” [reação]
  - E) “[...] marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia [...]” [corporificado]
- 04.** Todo texto é construído a partir do ponto de vista de seu autor, que dá pistas, pelo material linguístico-textual, de suas experiências e ideologias. No Texto 1, podem ser percebidos alguns empregos vocabulares que identificam marcas a partir das quais se pode perceber a posição do autor em relação às ideias veiculadas. Considerando a leitura desse texto, assinale a alternativa cujo excerto apresenta destacado um item lexical que exprime, de maneira explícita, a visão das autoras a respeito dos fatos históricos relatados.
- A) “[...] com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem [...]”
  - B) “[...] que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados [...]”
  - C) “De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados.”
  - D) “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido.”
  - E) “Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio [...]”
- 05.** O Texto 1 faz referência a vários contextos socioculturais brasileiros, quando retoma a história da escravidão no Brasil a partir de fatos antigos e contemporâneos. Operam-se, assim, analogias de semelhança entre o ontem e o hoje, traçando um retrato da violência característica da sociedade brasileira. Considerando essa análise, assinale a alternativa que contempla corretamente alguma(s) da(s) analogia(s) retratada(s) no Texto 1.
- A) A existência, nas antigas casas-grandes, de espaços sociais e de serviços, que se reproduz, atualmente, nos elevadores de casas e prédios.
  - B) A possibilidade de inventariarem-se pessoas em testamentos, já que a expressão “bens semoventes” ainda permanece no meio jurídico.
  - C) A permanência da palavra “boçal” na língua portuguesa para fazer referência a uma pessoa que não domina completamente o idioma nacional.
  - D) A segregação racial que existia, antigamente, nos quilombos hoje é encontrada com frequência nas favelas próximas aos grandes centros.
  - E) A abordagem da polícia frequentemente direcionada a pessoas negras reproduz um modelo de controle de tráfico surgido no início da escravidão.
- 06.** No Texto 1, percebe-se a construção de um ponto de vista a respeito da relação entre escravidão e violência. Para sustentar essa visão, as autoras recorrem a estratégias de argumentação diversas, ao longo do texto, entre as quais está o fundamento em discursos publicamente autorizados das áreas do conhecimento. Pensando nisso, assinale a alternativa que destaca o uso dessa estratégia no Texto 1.
- A) A comparação entre a criação de colônias ultramarinas e a busca de produção para o mercado externo.
  - B) A menção ao discurso da Igreja sobre os benefícios civilizatórios da atividade escravagista.
  - C) O paralelo entre as formas de violência realizadas por proprietários e escravos no escravismo moderno.
  - D) A explicação de expressões linguísticas de caráter racista que ficaram ainda enraizadas na sociedade.
  - E) A citação do conceito antropológico de memória incorporada para explicar a origem da violência policial.

07. A construção da rede coesiva de um texto também é realizada por itens lexicais que retomam um mesmo referente discursivo. A seguir, foram retirados cinco fragmentos do Texto 1, nos quais foram destacados itens lexicais. Assinale a alternativa cujo item lexical em destaque expressa um referente discursivo diferente dos demais.

- A) “Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação [...]”
- B) “A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa [...]”
- C) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.”
- D) “[...] ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.”
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]”

08. Analise, a seguir, as assertivas a respeito dos elementos linguísticos presentes na construção do Texto 1.

- 1) No trecho “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases [...]”, subentende-se que havia outra forma de escravidão anterior à brasileira, o que se revela, logo de início, pelo emprego do prefixo ‘re-’ agregado ao verbo ‘criar’.
- 2) No trecho “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho”, não deveria ter sido usado o acento indicativo de crase, uma vez que o complemento do verbo ‘visava’ tem dois núcleos nominais. Isso fica mais evidente na concordância do adjetivo ‘cegas’, no plural.
- 3) No trecho “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido”, as autoras optaram pelo uso de uma norma-padrão ao não contraírem a preposição ‘de’ e o artigo ‘o’, como ocorre em determinados usos de variedades brasileiras do português contemporâneo em que se empregaria a estrutura ‘apesar do’.
- 4) No trecho “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos [...]”, há uma expressão adverbial de tempo que deveria estar entre vírgulas por se encontrar deslocada e ser de maior extensão.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. A seguir, foi extraído um parágrafo do Texto 1. Observe a organização e a construção desse parágrafo e assinale a alternativa que realiza uma análise adequada.

*Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.*

- A) O parágrafo é composto de três períodos que mantêm a mesma estrutura sintática, configurando-se três estruturas paralelísticas que dão coesão ao texto.
- B) As vírgulas presentes nos dois últimos períodos substituem, respectivamente, os verbos ‘ser’ e ‘haver’ conjugados no pretérito perfeito do indicativo.
- C) O substantivo ‘violência’, presente no primeiro período, é retomado indiretamente por dois outros substantivos nos períodos seguintes: ‘sanha’ e ‘reação’.
- D) O primeiro período resume a sua ideia central do parágrafo, que é ampliada, de modo genérico, pela estratégia da exemplificação, nos dois períodos seguintes.
- E) O último período apresenta uma ideia de gradação, marcada pelo próprio substantivo ‘gradações’, além do par adjetivo ‘pequenas’ e ‘grandes’ e da conjunção ‘e’.

10. Analise os excertos do Texto 1, a seguir, e assinale a alternativa que indica corretamente as relações semânticas que o termo em destaque estabelece na cadeia coesiva do texto.

- A) “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória [...]” (causa)
- B) “Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” (consequência)
- C) “[...] esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite [...]” (adversidade)
- D) “Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor [...]” (explicação)
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]” (condição)

## TEXTO 2

### Uma história da escravidão no Brasil – o segundo volume da trilogia

Entre 1700 e 1800, cerca de dois milhões de homens e mulheres foram arrancados de suas raízes africanas, embarcados à força nos porões dos navios negreiros e transportados para o Brasil. Muitos seriam vendidos em leilões públicos antes de seguir para as senzalas onde, sob a ameaça do chicote, trabalhariam pelo resto de suas vidas. No final do século XVIII, a América Portuguesa tinha a maior concentração de pessoas de origem africana em todo o continente americano. Os brancos formavam um grupo relativamente pequeno. Os índios, a essa altura já dizimados por doenças, guerras e a ocupação de seus territórios, sequer apareciam nas estatísticas. O motor da escravidão nesse período foi a descoberta de ouro e de diamantes, primeiro em Minas Gerais e, depois, em Mato Grosso e Goiás. A busca de novas riquezas, acompanhada pelo uso cada vez mais intenso da mão de obra cativa, fez com que o território brasileiro praticamente dobrasse de tamanho. Começavam também ali alguns fenômenos que marcariam profundamente a face do escravismo brasileiro. A escravidão urbana, de serviços, diferente daquela observada nas antigas lavouras da cana-de-açúcar na região Nordeste, deu maior mobilidade aos cativos, acelerou os processos de alforria, ofereceu oportunidades às mulheres e gerou uma nova cultura em que hábitos de origem africana se misturaram a outros, de raiz europeia e indígena. O agitado e rebelde século XVIII e a gigantesca onda africana que o marcou são os temas deste segundo volume da trilogia sobre a história da escravidão no Brasil.

GOMES, Laurentino. *Escravidão: da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil*, volume 2. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2021. (quarta-capa)

**11.** Os textos são elaborados para cumprir determinados propósitos comunicativos que correspondem, em geral, ao gênero no qual se materializam. O Texto 2 é do gênero quarta-capa e assume determinadas funcionalidades relacionadas a esse gênero. Sobre a funções da quarta-capa no Texto 2, analise as assertivas a seguir.

- 1) O Texto 2 cumpre seu caráter promocional ao situar e contextualizar, para o leitor, o tema da obra, a história da escravidão em determinado período da sociedade brasileira.
- 2) Funcionalmente, há diálogos entre os gêneros quarta-capa e resenha, como se pode perceber no Texto 2, que apresenta uma espécie de avaliação da obra, neste caso, positiva, principalmente no último período do texto.
- 3) Uma marca do gênero quarta-capa, ou contracapa, é a possibilidade de citações de leitores famosos do livro, que funcionam como uma avaliação positiva da obra e cumprem o papel de promovê-la. No Texto 2, essas citações aparecem de maneira implícita, na descrição dos fatos históricos.
- 4) Percebe-se uma aproximação entre os gêneros contracapa e sinopse, tendo em vista que ambos trazem uma síntese das ideias de uma obra, o que pode ser observado, no Texto 2, no relato dos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil setecentista.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**12.** Assinale a alternativa que expressa corretamente uma ideia permitida pela leitura do Texto 2.

- A) A escravidão no Brasil tem início a partir de 1700, com o tráfico de homens e mulheres da África, transportados nos porões dos navios negreiros.
- B) Com o processo de escravidão, no final do século XVIII, a população indígena já tinha sido substituída pela africana, a ponto de sumir das estatísticas.
- C) A escravidão brasileira surge como consequência da descoberta do ouro em Minas Gerais e outras localidades do interior do país, que estava em expansão.
- D) O caráter da escravidão brasileira foi essencialmente urbano, baseado na prestação de serviços que era necessária para o funcionamento da mineração.
- E) Durante a escravidão, a cultura brasileira foi intensamente fundamentada em hábitos de origem africana, misturados aos de raiz europeia e indígena.

**13.** Sobre os recursos linguístico-textuais que compõem o Texto 2, assinale a alternativa que expressa corretamente a análise da organização e estruturação lexicogramatical dessa quarta-capa.

- A) A articulação entre os períodos que compõem o texto privilegia a justaposição, uma vez que não são identificados muitos conectivos entre as sentenças, o que imprime a agilidade necessária a um gênero como a quarta-capa.
- B) Há marcadores adverbiais de tempo responsáveis pela organização e ordenação das ideias do texto, como “Entre 1700 e 1800” ou as duas ocorrências de “século XVIII”, expressões temporais recorrentes no texto histórico.
- C) Por ser um texto cuja temática é da área da história, observa-se o emprego de itens lexicais típicos desse campo semântico, como “século”, “continente”, “mão de obra” e “lavouras”, que trazem um retrato do Brasil escravista.
- D) No último período do texto, há palavras que servem como espécies de resumos de todos os períodos anteriores, como “agitado”, “rebelde” e “trilogia”, que fazem alusão aos fatos históricos narrados em quase todo o texto.
- E) No trecho “Começavam também ali alguns fenômenos [...]”, o substantivo funciona como uma anáfora dos diversos acontecimentos anteriormente descritos no texto, fazendo uma espécie de retrospectiva do que foi relatado.

### TEXTO 3

#### Ayoluwa, a alegria do nosso povo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Os nossos dias passavam como um café sambango, ralo, frio e sem gosto. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Dentre eles, me lembro de vô Moyo, o que trazia boa saúde, de tio Masud, o afortunado, o velho Abede, o homem abençoado, e outros e outros. Todos estavam enfraquecidos e esquecidos da força que traziam no significado de seus próprios nomes. As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslembavam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir. Foi com esse estado de ânimo que muitas delas empreenderam a derradeira viagem: vovó Amina, a pacífica; tia Sele, a mulher forte como um elefante; mãe Asantewaa, a mulher de guerra, a guerreira; e ainda Malika, a rainha. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

[...]

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. p. 111-112.

14. Assinale a alternativa que apresente uma análise adequada das ideias permitidas pela leitura do Texto 3, o conto "Ayoluwa, a alegria do nosso povo", de Conceição Evaristo.
- A) O trecho do conto brinca com os significados dos nomes de diversos personagens para mostrar que, apesar das dificuldades, os membros dessa família sempre vencem.
  - B) Há um jogo de ideias entre a escassez de alimentos e a ausência dos elementos da natureza na vida da família, representando as privações totais a que eram submetidos.
  - C) O conto apresenta uma família que passa por dificuldades, com a história narrada por um personagem membro de uma geração intermediária dessa mesma família.
  - D) O sofrimento representado no texto é transmitido a cada geração dentro da mesma família, mas é narrado a partir de perspectivas diferentes, a depender da geração.
  - E) O nome da personagem que dá título ao texto tem um significado que representa a esperança em dias melhores, o que fica evidente no fim dos problemas da família.
15. Assinale, entre os trechos do Texto 3, a seguir, aquele que expressa um valor de oposição na cadeia coesiva do conto.
- A) "E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo."
  - B) "[...] que mal molhava as pontas de nossos dedos."
  - C) "[...] com a tristeza da falta de lugar em um mundo [...]"
  - D) "[...] que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor [...]"
  - E) "Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda."
16. Na construção coesiva do Texto 3, determinados pronomes sinalizam relações com outras porções do próprio texto, realizando movimentos prospectivos e retrospectivos. Assinale o trecho cujo pronome em destaque realiza um movimento coesivo de prospecção em relação a outros trechos desse mesmo texto.
- A) "[...] tudo era uma pitimba só."
  - B) "Escassez de tudo."
  - C) "E então deu de faltar tudo [...]"
  - D) "[...] tudo parecia ter se perdido [...]"
  - E) "Todos estavam enfraquecidos [...]"
17. No trecho "[...] mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita" (Texto 3), a autora recorre a uma construção metafórica para fazer referência a um elemento do texto também referido na expressão
- A) "a alegria do nosso povo".
  - B) "um café sambango".
  - C) "uma pitimba só".
  - D) "uma bola murcha".
  - E) "uma chuva de pinguitos".

#### TEXTO 4

Após o ardor da reconquista  
não caíram manás sobre os nossos campos

E na dura travessia do deserto  
aprendemos que a terra prometida era aqui

Ainda aqui e sempre aqui.  
Duas ilhas indômitas a desbravar.  
O padrão a ser erguido  
pela nudez insepulta dos nossos punhos.  
Emergiremos do canto  
como do chão emerge o milho jovem  
e nus, inteiros recuperaremos  
a transparência do tempo inicial  
Puros reabitaremos o poema e a claridade  
para que a palavra amanheça e o sonho não se perca.

LIMA, Conceição. Após o ardor da reconquista... In: DÁSKALOS, Maria Alexandre; APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo (Org.). *Poesia africana de língua portuguesa (antologia)*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

18. O Texto 4, um poema da escritora são-tomense Conceição Lima, faz referência a um momento de independência, de conquista de liberdade que, mesmo depois de concretizada, não resolve todos os problemas do país. Apesar disso, ela constrói também uma mensagem positiva de um futuro diferente. Que referência figurativa é utilizada para simbolizar esse futuro?

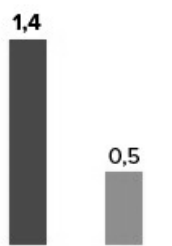
- A) A imagem de crescimento simbolizada pelo milho novo.
- B) A possibilidade de desbravarem-se as duas ilhas indomáveis.
- C) A passagem bíblica que retrata a dura travessia do deserto.
- D) A ideia da comida que cai dos céus sobre os campos.
- E) A existência de uma terra prometida fora de onde estavam.

#### TEXTO 5

##### Letalidade e desigualdade

Estudo mostra perfil das vítimas da polícia em SP

Mortes por  
100 mil habitantes

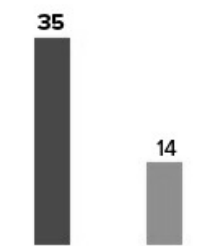


NEGROS BRANCOS

324

é o número de mortes de negros e brancos em ações policiais em 2011

Prisões por  
100 mil habitantes



NEGROS BRANCOS

6.274

É o número de prisões de negros e brancos por homicídio e roubo em 2012

G1.com.br

Fonte: Ufscar  
Infográfico elaborado em 25/3/2014

Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/03/taxa-de-negros-mortos-pela-policia-de-sp-e-3-vezes-de-brancos-diz-estudo.html>. Acesso em 26/02/22.

19. O Texto 5 é um infográfico que revela o racismo ao apresentar, em dados, a diferença de letalidade na abordagem policial a negros e brancos em São Paulo. Para dar destaque a essa diferença, são utilizados alguns recursos visuais que orientam a leitura das informações. O destaque, então, para a diferença nas mortes e prisões entre negros e brancos é visualmente obtido pelo(a)

- A) realce nos valores numéricos absolutos que indicam as mortes e prisões.
- B) proporcionalidade dos gráficos de barras que refletem mortes e prisões.
- C) utilização de uma fonte em caixa-alta para a legenda dos gráficos.
- D) disposição dos valores absolutos na esquerda e na direita do infográfico.
- E) impacto de apresentarem-se, logo à esquerda, as informações das mortes.

20. Os Textos 1 a 5 exploram, em diferentes níveis e perspectivas, o tema da discriminação, do preconceito, da segregação. Sobre a forma como esses textos desenvolvem essa questão, assinale a alternativa correta.

- A) O Texto 4 não retrata exatamente a cultura brasileira, mas apresenta uma história que pode ser comparada a essa cultura, tendo em vista a busca que os povos africanos fizeram por uma nova vida em terras brasileiras.
- B) Os Textos 2 e 5 são do domínio discursivo do jornalismo e, por isso, apresentam uma série de dados estatísticos e fatos históricos para comprovar uma opinião de especialistas, a de que o racismo é ainda hoje presente no Brasil.
- C) O Texto 1 é uma exposição histórica que associa, de maneira explícita, escravidão e violência no Brasil, indo em busca das raízes do problema para tentar solucioná-lo da forma como acontece nos dias de hoje.
- D) Os Textos 1, 2 e 3 são construídos textualmente em prosa e, por isso, possibilitam a abertura de uma discussão mais parcial sobre a questão do racismo no Brasil, que, por diversos fatores, está associado a posturas violentas.
- E) O Texto 3 não cita explicitamente a escravidão ou o racismo, mas, também pelo emprego de palavras que aludem à cultura afro-brasileira, imagina-se que os personagens sejam negros, trazendo o conto para esse debate.

## Conhecimentos Específicos

21. Qual das seguintes condições é pré-requisito para a aplicação do vácuo-extrator, porém não é para o parto vaginal assistido por fórceps?
- A) Anestesia epidural.
  - B) Apresentação no plano +2.
  - C) Assistente para criar sucção.
  - D) Feto com idade gestacional mínima de 34 semanas.
  - E) Membranas rotas.
22. Em relação à interrupção da gestação, assinale a alternativa incorreta.
- A) O aborto cirúrgico pode ser realizado por aspiração uterina no primeiro trimestre e por dilatação e evacuação no segundo trimestre.
  - B) Em menos de 12 semanas de gestação, não é recomendado usar preparo cervical com dilatadores osmóticos ou medicamentos.
  - C) De 12 a menos de 14 semanas de gestação, o preparo cervical com dilatadores osmóticos ou medicamentos é obrigatório.
  - D) De 14 a menos de 18 semanas de gestação, o uso do preparo cervical é essencial em todas as pacientes.
  - E) O uso do misoprostol sozinho administrado em gestação com 20 a 24 semanas, com uma cesariana anterior, não evidencia risco aumentado de deiscência de cicatriz de cesariana ou ruptura.
23. Em relação à distócia de ombro, é incorreto afirmar que
- A) o objetivo do manejo é prevenir asfixia fetal, paralisia de Erb permanente ou morte.
  - B) a obstrução pelo ombro posterior é a mais frequente.
  - C) a descida fetal rápida é um dos fatores envolvidos na sua etiologia.
  - D) a ocorrência é em 0,2 a 3,0 por cento dos nascimentos.
  - E) a realização da episiotomia mediolateral pode ser útil para facilitar a liberação do ombro posterior e outros procedimentos internos.
24. Qual das seguintes formas de paralisia cerebral neonatal pode resultar de uma isquemia periparto aguda?
- A) Ataxia.
  - B) Hemiplegia.
  - C) Diplegia espástica.
  - D) Quadriplegia espástica.
  - E) Monoplegia.
25. Sobre a apendicite na gravidez, assinale a alternativa correta.
- A) É o problema cirúrgico geral menos encontrado durante a gravidez.
  - B) A ruptura do apêndice ocorre com mais frequência no terceiro trimestre.
  - C) O quadro clínico se manifesta frequentemente com pirose, irregularidade intestinal, flatulência, mal-estar ou diarreia.
  - D) No caso de apêndice retrocecal, a queixa, geralmente, é de uma dor incômoda periumbilical.
  - E) Em 96% dos casos, a dor abdominal responde como principal sintoma, sendo em 55% dos casos localizada no quadrante inferior direito;
26. É considerado(a) como indicação relativa de cesárea o(a)
- A) Síndrome de Marfan com dilatação da aorta.
  - B) Placenta acreta.
  - C) Placenta prévia centro-total.
  - D) Atresia vaginal.
  - E) Câncer cervical invasivo.
27. O fator de risco isolado mais importante para a ocorrência de infecção puerperal é a cesariana, especialmente nos casos de trabalho de parto prolongado e de membranas rotas. Eis a razão que permitiu a introdução da antibioticoprofilaxia na realização da cesárea. Qual é o esquema recomendado quando a perda de sangue estimada for > 1.500 ml durante o ato operatório?
- A) Cefazolina (1 g IV) e azitromicina (500 mg IV), 30 a 60 min antes da incisão da pele.
  - B) Cefazolina (2g IV) após o clampeamento do cordão.
  - C) Cefalotina (2g IV) após o clampeamento do cordão e nova dose após 3 a 4 horas.
  - D) Cefazolina (2g IV) após o clampeamento do cordão e nova dose após 3 a 4 horas.
  - E) Cefazolina (2g IV) antes da abertura da pele e nova dose após 3 a 4 horas.
28. Níveis séricos baixos de estriol não conjugado materno como parte do teste quádruplo de rastreamento de malformações fetais devem de imediato focar a investigação para
- A) Triploidia fetal.
  - B) Estenose do aqueduto ligada ao X.
  - C) Síndrome de Smith-Lemit-Opitz.
  - D) Distrofia muscular de Duchenne.
  - E) Necrose hepática materna.
29. Que condição não se encontra associada à elevação dos níveis séricos maternos da alfa-fetoproteína?
- A) Cisto pilonidal.
  - B) Pré-eclampsia.
  - C) Corioangioma da placenta.
  - D) Condrodisplasia punctata.
  - E) Hepatoma materno.

30. Em relação aos distúrbios do tubo neural – DTN, assinale a alternativa correta.
- A) O diagnóstico pré-natal dos DTN é feito apenas pela dosagem de alfafetoproteína
  - B) Cerca de 90% dos DTN são ditos “fechados”
  - C) Os DTN com epitélio de revestimento aumentam significativamente os níveis séricos maternos de alfafetoproteína.
  - D) Quando utilizada de rotina na gravidez, entre 15 e 19 semanas, a alfafetoproteína sérica materna estará elevada (> 2,5 MoM) em 6 a 8% dos casos.
  - E) A existência de gravidez prévia com histórico de DTN não traz risco de repetição do evento em uma gravidez subsequente
31. Em relação às náuseas e vômitos durante a gravidez, é incorreto afirmar que
- A) afetam 70 a 85% das grávidas.
  - B) cessam ao fim do 1º trimestre, em 60% dos casos, e com 20 semanas, em 90% dos casos.
  - C) a hiperêmese gravídica é cada vez mais rara e ocorre em 0,5 a 2% das gestações.
  - D) colecistite, obstrução intestinal, pancreatite e lesões vestibulares fazem parte do diagnóstico diferencial.
  - E) em pacientes internadas, a piridoxina deve ser adicionada à infusão intravenosa inicial de solução cristalóide na correção da desidratação.
32. A lesão renal aguda (LRA) é a perda abrupta da função renal, resultando na retenção de ureia e outros produtos residuais nitrogenados e na desregulação do volume extracelular e eletrólitos. Sobre a LRA na gravidez, assinale a alternativa incorreta.
- A) Quando presente, causa morbidade obstétrica significativa às gestantes que necessitam de diálise.
  - B) A taxa de mortalidade oscila em 15%.
  - C) Está comumente associada à pré-eclampsia severa, síndrome HELLP, hemorragias obstétricas e síndrome do fígado gorduroso.
  - D) A diálise precoce parece reduzir a taxa de mortalidade materna.
  - E) A septicemia responde como principal causa em países desenvolvidos.
33. Em relação ao parto prematuro é incorreto afirmar que
- A) a aspirina em baixas doses não reduz o risco de parto prematuro espontâneo
  - B) 20% a 30% dos partos prematuros resultam da rotura prematura das membranas
  - C) a taxa de partos prematuros é maior nos extremos da idade materna
  - D) o repouso no leito é medida importante na prevenção
  - E) a colonização de espécies de *Candida* não é um fator de risco
34. O controle glicêmico é a pedra angular do manejo de qualquer gravidez diabética. Monitoramento de glicose, terapia nutricional médica, exercícios e uso de insulina e agentes anti-hiperglicêmicos são medidas a serem seguidas. Resumidamente, os alvos glicêmicos pré-parto na assistência da gestante diabética são
- A) concentração de glicose no sangue em jejum: <95 mg/d e uma concentração de glicose no sangue pós-prandial de uma hora <140 mg/dL.
  - B) concentração de glicose pós-prandial de duas horas <140 mg/dL.
  - C) concentração de glicose no sangue em jejum <95 mg/dL e uma concentração de glicose no sangue pós-prandial de uma hora <120 mg/dL.
  - D) concentração de glicose no sangue em jejum <99 mg/dL e uma concentração de glicose no sangue pós-prandial de uma hora <140 mg/dL.
  - E) concentração de glicose no sangue em jejum <99 mg/dL e uma concentração de glicose no sangue pós-prandial de uma hora <120 mg/dL (7,8 mmol/L).
35. É inexpressiva a passagem transplacentária de anticorpos, mesmo quando a mãe teve ou foi imunizada, contra
- A) Rubéola.
  - B) Sífilis.
  - C) Coqueluche.
  - D) Poliomielite.
  - E) Toxoplasmose.
36. O vírus Zika (ZIKV) é um *flavivirus* transmitido por artrópodes, predominantemente por mosquitos. Em relação ao diagnóstico da infecção por esse vírus durante a gestação, é incorreto afirmar que
- A) a abordagem diagnóstica é diferente em grávidas em comparação com não grávidas porque o RNA do ZIKV persiste aproximadamente três vezes mais no soro da gestante.
  - B) o risco de a prole ter grandes anomalias do sistema nervoso central com infecção congênita é real, mesmo com a mãe assintomática.
  - C) o diagnóstico de infecção por ZIKV é definitivamente estabelecido apenas por reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa em tempo real (rRT-PCR) para RNA de ZIKV.
  - D) erupção maculopapular (às vezes pruriginosa), artralgia, conjuntivite, febre (37,8°C a 38,5°C), mialgia e cefaleia podem fazer parte do quadro clínico.
  - E) a ultrassonografia fetal é indicada em mulheres com evidência laboratorial de infecção pelo ZIKV.
37. Não responde como causa etiológica de restrição de crescimento fetal intrauterino simétrico
- A) idade materna avançada.
  - B) infecção e malformação congênita.
  - C) mãe tabagista.
  - D) uso de drogas pela mãe.
  - E) anormalidade cromossômica.

38. O encarceramento placentário ocorre no caso de contração
- A) de Csapo.
  - B) espasmódica de Barcia.
  - C) espasmódica do anel de Bandl.
  - D) espasmódica de Huntington.
  - E) de Braxton-Hicks.
39. A hemorragia pós-parto (HPP) é uma emergência obstétrica, sendo chamada de primária ou precoce quando ela ocorre nas primeiras 24 horas após o parto. Que quantidade de perda sanguínea é implicada na conceituação da HPP?
- A)  $\geq 500$  mL após parto vaginal ou  $\geq 1000$  mL após cesariana.
  - B) De 500mL a 1.000mL após parto vaginal ou  $\geq 1000$  mL após cesariana.
  - C)  $\geq 1.000$ mL independentemente da via de parto.
  - D)  $\geq 500$ mL independentemente da via de parto.
  - E) O diagnóstico é feito pelos achados clínicos.
40. O sinal de Hegar de gestação é caracterizado por
- A) rede venosa visível na mama.
  - B) amolecimento do istmo uterino.
  - C) alargamento do fundo uterino.
  - D) arroxamento da vulva e da vagina.
  - E) grau de preensibilidade do útero.
41. Que o organismo, embora mais raro, quando presente, responde por alta letalidade na endometrite puerperal?
- A) *Streptococos* dos grupos A e B.
  - B) *Clostridium perfringens*.
  - C) *Klebsiella*.
  - D) *Enterococcus*.
  - E) *Escherichia coli*.
42. A saúde fetal é avaliada, em parte, pela análise dos padrões de frequência cardíaca fetal. O principal objetivo da vigilância fetal anteparto (teste anteparto) com o teste sem estresse (NST) e o teste de estresse de contração (CST) é identificar fetos em risco de lesão hipóxica ou morte e intervir para prevenir esses resultados adversos. Nesse sentido, é incorreto afirmar que
- A) até 60 por cento dos NSTs não reativos podem ser falsos positivos.
  - B) um NST não reativo geralmente requer avaliação adicional.
  - C) a estimulação vibroacústica pode ser necessária para provocar acelerações.
  - D) o consumo de cacau ou cafeína pode afetar o movimento fetal.
  - E) a hidratação materna (oral ou intravenosa) pode aumentar o Índice de Líquido Amniótico (ILA) e diminuir a FCF basal, além de aumentar o movimento fetal e a reatividade da frequência cardíaca.
43. A síndrome de Down em filho de casal jovem está mais relacionada à(ao):
- A) Trissomia do 21.
  - B) Trissomia do 13.
  - C) Translocação.
  - D) Deleção.
  - E) Mosaicismo.
44. Em relação à translucência nugal (TN), é incorreto afirmar que
- A) mutações nos genes que codificam para o endotélio e envolvidos no desenvolvimento cardíaco e linfático podem contribuir para o aumento do líquido nugal, em fetos com cardiopatia congênita.
  - B) uma quantidade pequena, mas mensurável, de líquido nugal pode ser identificada em praticamente todos os fetos entre a 10ª e a 14ª semana de gestação.
  - C) a trissomia do 13 é a aneuploidia mais comum associada à TN aumentada.
  - D) a TN aumentada é um marcador precoce de defeitos cardíacos congênitos.
  - E) o diagnóstico pré-natal de TN aumentada é baseado na medição ultrassonográfica do espaço do líquido nugal quando o comprimento cabeçadega é de 36 a 84 mm.
45. Em relação à gravidez na adolescência, é incorreto afirmar que
- A) gravidez na adolescência é aquela consignada entre 10 e 19 anos, considerando-se a idade da paciente por ocasião do parto (OMS, 1999).
  - B) fatores como condição social desfavorável, urbanização, menor grau de escolaridade e violência sexual são considerados fatores predisponentes.
  - C) o risco de pré-eclâmpsia está exacerbado na adolescente.
  - D) é admitido, de maneira geral, que, nas adolescentes do grupo de 10 a 14 anos, de fato possa haver maior incidência de distocias de trabalho de parto.
  - E) há maior suscetibilidade às infecções de transmissão sexual, entre as quais o vírus de imunodeficiência humana.
46. Não é um requisito considerado justificável para uma pesquisa envolvendo seres humanos o(a)
- A) perspectiva concreta de produzir conhecimento, não necessariamente a partir daquela investigação.
  - B) balanço positivo de benefícios sobre os riscos.
  - C) necessidade inequívoca de usar humanos.
  - D) sistema independente de acompanhamento.
  - E) proteção dos voluntários na pesquisa.

47. Em relação ao uso do sulfato de magnésio nos estados hipertensivos na gravidez, é correto afirmar que
- A) a profilaxia de convulsão em mulheres com hipertensão gestacional (hipertensão não grave relacionada à gravidez, sem proteinúria ou disfunção de órgão-alvo) é mandatória.
  - B) é o medicamento de escolha para a prevenção da pré-eclampsia grave.
  - C) pode ser usado em pacientes com miastenia *gravis*.
  - D) a administração, em pacientes com obesidade, na parte superior da faixa de dosagem terapêutica, é provavelmente necessária para atingir o mesmo nível de magnésio observado em pacientes com índice de massa corporal normal.
  - E) as doses tanto de ataque quanto de manutenção devem ser reduzidas em pacientes com insuficiência renal..
48. Em relação às doenças autoimunes, é incorreto afirmar que:
- A) os fármacos hidralazina, difenil-hidantoína, lamotrigina e isoniazida podem ser responsáveis pela síndrome do lúpus-induzido.
  - B) as gestações em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) apresentam maior risco de abortamento espontâneo e óbito fetal.
  - C) a nefropatia é a manifestação do LES que mais frequentemente se associa ao pior prognóstico materno.
  - D) a pré-eclâmpsia é mais prevalente nas gestantes com LES.
  - E) o uso de hidroxicloroquina ou de imunoglobulina intravenosa durante toda gestação parece ter um papel protetor no desenvolvimento do bloqueio atrioventricular congênito.
49. Vários estudos têm demonstrado que alguns fatores estão associados ao aumento do risco de transmissão do HIV da mãe para o filho. Dentre os fatores a seguir, assinale o que não está comprovado no aumento de risco da transmissão vertical.
- A) Recém-nascido grande para a idade gestacional (GIG).
  - B) Tempo de ruptura das membranas amnióticas maior que 4 horas.
  - C) Presença de hemorragia intraparto.
  - D) Compartilhamento de seringas.
  - E) Genótipo e fenótipo viral.
50. A insuficiência cervical pode ser definida como dilatação cervical indolor recorrente, levando a perdas gestacionais no segundo trimestre. Embora possa ocorrer em uma única gravidez, o diagnóstico é confirmado quando se repete em gestações consecutivas. Com relação às recomendações de manejo que podem ser aplicadas em pacientes com gestações únicas, assinale a alternativa incorreta.
- A) Indicação de amniocentese pré-cerclagem em colo uterino com dilatação  $\geq 2$  cm no exame manual ou com espéculo, presença de achados ultrassonográficos consistentes com inflamação ou membranas visíveis e expostas no orifício externo.
  - B) Realização de cerclagem baseada na história clínica entre 12 a 14 semanas de gestação.
  - C) Realização de cerclagem baseada em exame ultrassonográfico para pacientes com diagnóstico de insuficiência cervical pela ultrassonografia.
  - D) Suplementação de progesterona a partir de 16 a 20 semanas de gestação.
  - E) Uso de pessário cervical em pacientes assintomáticas com alto risco de parto prematuro assintomáticas comprimento cervical (CL)  $\leq 25$  mm.
51. Mulher de 28 anos de idade procura ambulatório de Ginecologia com laudo citopatológico de colo do útero que evidencia ASC-US. Nessa situação, a conduta adequada, de acordo com as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, é:
- A) repetir a citologia em três anos.
  - B) repetir a citologia em um ano.
  - C) repetir a citologia em seis meses.
  - D) encaminhar para a realização de colposcopia.
  - E) encaminhar para a realização de biópsia de colo uterino.
52. De acordo com o *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)* os casos de candidíase vulvovaginal recorrente devem ser tratados com
- A) Miconazol creme a 2% ou outros derivados imidazólicos, via vaginal, um aplicador cheio, à noite, ao deitar-se, por 7 dias, seguido por Fluconazol 150mg, VO, 1x/mês, por 6 meses.
  - B) Nistatina 100.000 UI, uma aplicação, via vaginal, à noite, ao deitar-se, por 14 dias associado a Fluconazol 150mg, VO, 1x/dia, dias 1, 4 e 7.
  - C) Fluconazol 150mg, VO, 1x/dia, dias 1, 4 e 7, e Miconazol creme vaginal tópico diário por 10-14 dias.
  - D) Miconazol creme a 2% ou outros derivados imidazólicos, via vaginal, um aplicador cheio, à noite, ao deitar-se, por 7 dias, seguido por Fluconazol 150mg, VO, 1x/semana, por 6 meses.
  - E) Fluconazol 150mg, VO, 1x/dia, dias 1, 4 e 7, seguido por Fluconazol 150mg, VO, 1x/semana, por 6 meses.

- 53.** De acordo com o sistema de classificação PALM-COEIN da FIGO, é correto afirmar que
- A) sangramento uterino anormal causado por má-formação arteriovenosa deve ser classificado como sangramento uterino anormal de causa não classificada.
  - B) tabagistas têm baixa chance de apresentar sangramento intermenstrual quando em uso de anticoncepcionais orais.
  - C) sangramento uterino anormal causado por endometrite crônica deve ser classificado como sangramento uterino anormal de causa endometrial.
  - D) sangramento uterino anormal em adolescentes tem como principal causa a coagulopatia, particularmente a doença de von Willebrand.
  - E) adenomiose deve ser considerada a causa do sangramento uterino anormal quando documentado por ressonância nuclear magnética, não se prestando para esse fim a imagem ultrassonográfica.
- 54.** Mulher de 46 anos procura o ambulatório com queixa de "algo saindo pela vagina". Relata três gestações, sendo dois partos vaginais e uma cesárea com laqueadura tubária e ciclos menstruais regulares. O exame ginecológico revela as seguintes medidas do POP-Q: Aa -2; Ba -1; C +1; D -6; Bp -2; Ap -3; CVT 8; HG 4; CP 2. É correto afirmar que a paciente apresenta
- A) prolapso de parede vaginal anterior estágio I, prolapso de parede vaginal posterior estágio II e prolapso uterino.
  - B) prolapso de parede vaginal anterior estágio II, prolapso de parede vaginal posterior estágio I e prolapso uterino.
  - C) prolapso de parede vaginal anterior estágio II, prolapso de parede vaginal posterior estágio 0 e alongamento hipertrófico do colo uterino.
  - D) prolapso de parede vaginal anterior estágio II, prolapso de parede vaginal posterior estágio I e alongamento hipertrófico do colo uterino.
  - E) prolapso de parede vaginal anterior estágio I, prolapso de parede vaginal posterior estágio 0 e prolapso uterino.
- 55.** Mulher de 35 anos, nuligesta e tabagista, chega ao ambulatório com queixa de incontinência urinária aos esforços de tosse. Relata hipotireoidismo, passado cirúrgico de colecistectomia e histerectomia. Assinale a descrição do POP-Q compatível com esse caso.
- A) Aa -2; Ba 0; C -6 ; D --- ; Bp -1; Ap -2; CVT 8; HG 3; CP 3.
  - B) Aa -2; Ba 0; C --- ; D -6 ; Bp -1; Ap -2; CVT 8; HG 3; CP 3.
  - C) Aa -2; Ba -1; C ---- ; D -6 ; Bp -2; Ap -3; CVT 0; HG 3; CP 3.
  - D) Aa -2; Ba 0; C +1 ; D -6 ; Bp -2; Ap -3; CVT 0; HG 3; CP 3.
  - E) Aa -3; Ba -3; C +1 ; D -6 ; Bp -2; Ap -3; CVT ----; HG 3; CP 3.
- 56.** De acordo com o *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)*, assinale a alternativa correta com relação à doença inflamatória pélvica.
- A) As parcerias sexuais dos dois meses anteriores ao diagnóstico devem ser tratadas empiricamente apenas se sintomáticas. Recomenda-se azitromicina 1g via oral, dose única.
  - B) Todas as gestantes com suspeita ou com DIP confirmada devem ser internadas e iniciar imediatamente antibióticos intravenosos de amplo espectro.
  - C) A doxiciclina apresenta alta chance de resistência bacteriana, devendo a azitromicina ser usada como medicação de primeira escolha no tratamento.
  - D) Clindamicina 900mg, IV, 3x/ dia, por 14 dias, associada a gentamicina (IV ou IM), 3-5 mg/kg, 1x/dia, por 14 dias, é o tratamento de escolha em pacientes hospitalizadas.
  - E) Doxiciclina 100mg, 1 comprimido, via oral, 2x/dia, por 14 dias, associada a ciprofloxacina 500mg, via oral, dose única, é o tratamento de escolha para pacientes ambulatoriais.
- 57.** Mulher de 42 anos vai à consulta com queixa de diminuição desejo sexual há um ano. Refere que, apesar de não ter vontade de ter relações sexuais, tem orgasmos na maioria das vezes. Está muito angustiada com a falta de desejo sexual. Relata dois partos vaginais com filhos de 9 e 7 anos. Usa anticoncepcional oral (etinilestradiol 0,02mg e levonorgestrel 0,10mg) há cinco anos. Foi submetida a cirurgia de *sling* vaginal para tratamento de incontinência urinária de esforço há 3 anos. Nega comorbidades, faz atividade física cinco vezes por semana e tem hábitos alimentares saudáveis. Refere que, há seis meses, não dorme bem e sente-se cansada durante o dia. É advogada e trabalha de segunda a sexta das oito às dezessete horas. O marido tem 40 anos, e estão casados há quinze anos. Nega relacionamentos extraconjugais. Com relação aos fatores associados aos sintomas sexuais dessa mulher, assinale a alternativa correta.
- A) A disfunção clitoridiana pode ser explicada pelos partos vaginais, com lesão do nervo pudendo.
  - B) A disfunção clitoridiana pode ser explicada pela cirurgia pélvica, que frequentemente está associada a essa alteração.
  - C) A diminuição do desejo sexual pode ser explicada pelo relacionamento de longa duração.
  - D) O anticoncepcional é possivelmente a causa da diminuição do desejo sexual, e a melhor opção é trocar o tipo de formulação do anticoncepcional oral.
  - E) Perimenopausa é a causa mais provável da diminuição do desejo sexual, e dosagem de FSH deve ser solicitada.

58. Paciente de 22 anos de idade apresenta nódulo palpável, firme, liso e elástico, com 4,5 cm no quadrante superolateral da mama direita, de crescimento lento. Não foi observada alteração à avaliação estática ou dinâmica da mama, nem retração de mamilo. A ultrassonografia evidenciou nódulo sólido bilobular, circunscrito, homogêneo, com sombra acústica posterior. O diagnóstico mais provável, após a ressecção, é
- A) necrose gordurosa.
  - B) carcinoma.
  - C) sarcoma.
  - D) fibroadenoma.
  - E) tumor filóide de baixo grau.
59. De acordo com as *Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*, é correto afirmar que, para mulheres, a mamografia é recomendada
- A) anualmente, entre 50 e 69 anos.
  - B) a cada dois anos, entre 50 e 69 anos.
  - C) anualmente, entre 40 e 69 anos.
  - D) a cada dois anos, entre 40 e 69 anos.
  - E) a cada dois anos, entre 40 e 49 anos, e anualmente, entre 50 e 74 anos.
60. Não é um sinal ou sintoma considerado pelo Ministério da Saúde como de referência urgente para serviços de diagnóstico mamário
- A) qualquer nódulo mamário em mulheres com mais de 50 anos.
  - B) nódulo mamário em mulheres com mais de 30 anos que persiste por mais de um ciclo menstrual.
  - C) lesão eczematosa da pele que não responde a tratamentos tópicos.
  - D) cisto septado com mais de 1,0 cm em mulheres acima de 30 anos.
  - E) mudança no formato do mamilo.
61. Paciente de 60 anos, menopausa aos 51 anos, assintomática, chega ao ambulatório encaminhada da unidade básica de saúde com exame ultrassonográfico evidenciando cisto simples em ovário direito de 4,5cm e com CA-125 negativo. A melhor conduta nesse caso realizar
- A) cirurgia.
  - B) ressonância nuclear magnética da pelve com contraste.
  - C) ressonância nuclear magnética da pelve sem contraste.
  - D) ultrassonografia com Doppler o mais breve possível.
  - E) ultrassonografia após seis meses.
62. Mulher traz a filha de 11 anos para a consulta referindo que observou corrimento amarelado na calcinha da menina há cerca de um mês. Há alguns dias percebe que a criança coça a vulva ocasionalmente. Relata que a menina é hígida e ainda não menstruou nem apresentou nenhum tipo de sangramento genital, apesar de já ter pelos na vulva. Considerando a história clínica, o agente etiológico, mais provável, entre os indicados a seguir, é
- A) *Escherichia coli*.
  - B) *Shigella vaginalis*.
  - C) *Chlamydia trachomatis*.
  - D) *Candida albicans*.
  - E) *Gardnerella vaginalis*.
63. Com relação à síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser, assinale a alternativa incorreta.
- A) Há desenvolvimento puberal normal.
  - B) Pode estar associada a anormalidades esqueléticas e cardíacas.
  - C) O cariótipo é 46,XX ou 46, XO.
  - D) É uma agenesia mülleriana.
  - E) Os níveis dos hormônios sexuais são normais.
64. Paciente de 67 anos é encaminhada com quadro de dor no maxilar à direita, amolecimento de dentes, além de aumento de volume, eritema, ulceração local. Os sintomas tiveram início há três meses. Tem relação com o quadro o uso de bisfosfonatos nos últimos
- A) 12 meses.
  - B) 24 meses.
  - C) 36 meses.
  - D) 60 meses.
  - E) 120 meses.
65. Assinale a alternativa correta com relação à vacinação contra o HPV.
- A) Está indicada para homens e mulheres que já iniciaram a atividade sexual, desde que os exames prévios não evidenciem a presença dos tipos de HPV contra os quais a vacina protege.
  - B) É contraindicada em gestantes.
  - C) Após o esquema vacinal completo, é necessária dose de reforço após dez anos.
  - D) Está contraindicada em pacientes que estão em tratamento para lesões por HPV.
  - E) Se o tempo decorrido entre as doses for superior a 24 meses, o esquema vacinal deve ser reiniciado.

66. Sobre as características endócrinas na síndrome dos ovários policísticos, não é esperado encontrar
- A) FSH normal ou baixo.
  - B) LH elevado.
  - C) hormônio antimülleriano baixo.
  - D) prolactina normal ou elevada.
  - E) estrona elevada.
67. Assinale a alternativa incorreta com relação ao pós-operatório de cirurgia ginecológica.
- A) Quando ocorre evisceração nas primeiras 72 horas pós-cirurgia, a provável causa é falha na técnica cirúrgica.
  - B) Em caso de laparotomia, o curativo deve ser realizado na sala cirúrgica e mantido por até 12 horas. Após esse período pode ser retirado, e o sítio cirúrgico não deve ser ocluído.
  - C) A maioria das fístulas do trato urinário tornam-se sintomáticas cerca de uma semana após a cirurgia.
  - D) Em casos de infecções de sítio cirúrgico que ocorrem nas primeiras 48 horas pós-cirurgia, o *Clostridium* é um dos agentes etiológicos mais comumente associados ao quadro.
  - E) Em pacientes idosas, delírio pode ocorrer de 24 a 72 horas após a cirurgia.
68. Paciente de 45 anos será submetida a histerectomia abdominal e foi para consulta pré-operatória. Referia uso das seguintes medicações: vitamina E para mastalgia e comprimidos com compostos naturais para ansiedade diariamente (não sabe informar os nomes das medicações) e fluoxetina 20mg/dia. Fuma cerca de 10 cigarros ao dia. As afirmativas a seguir foram as recomendações dadas pelo médico assistente. Considerando que os exames pré-operatórios estavam normais, qual recomendação está equivocada?
- A) A fluoxetina pode ser mantida no pré-operatório.
  - B) Os comprimidos naturais devem ser suspensos cerca de uma semana antes da cirurgia.
  - C) O tabagismo deve ser suspenso cerca de uma semana antes da cirurgia.
  - D) A vitamina E deve ser suspensa cerca de duas semanas antes da cirurgia.
  - E) O antiarrítmico deve ser mantido no pré-operatório.
69. Paciente de 35 anos, previamente hígida, submetida a histerectomia via abdominal com incisão transversal infraumbilical. No terceiro dia pós-operatório, iniciou quadro de sensação de queimor em região de cicatriz cirúrgica à direita, ao sentar e levantar. No quinto dia pós-operatório, iniciou dor local "insuportável" e referiu piora do queimor durante os mesmos movimentos. Exame ultrassonográfico não evidenciou alterações. A provável causa do quadro clínico é
- A) comprometimento do nervo íleo-hipogástrico.
  - B) comprometimento do nervo obturatório.
  - C) isquemia do músculo reto abdominal.
  - D) isquemia do músculo oblíquo interno.
  - E) isquemia de aponeurose.
70. Com relação ao ciclo menstrual, assinale a alternativa incorreta.
- A) O folículo dominante apresenta um ambiente ricamente estrogênico e com mais receptores para FSH.
  - B) A inibina-B é secretada principalmente na fase folicular, e a inibina-A é ativa principalmente na fase lútea. As duas formas inibem a síntese e a liberação de FSH.
  - C) Os níveis de hormônio antimülleriano diminuem com a idade e, diferentemente do FSH, podem ser medidos em qualquer fase do ciclo menstrual, com mínimas alterações.
  - D) O processo de seleção do folículo dominante está completo por volta do quinto dia da fase folicular.
  - E) As prostaglandinas são produzidas durante todo o ciclo menstrual e diminuem a concentração durante a menstruação.
71. Com relação à contracepção hormonal, é incorreto afirmar que
- A) a ovulação pode ser inibida apenas com estrogênio ou progestogênio, entretanto a associação dos dois hormônios permite supressão da ovulação com uma dose menor de cada substância.
  - B) anticoncepcionais orais combinados, adesivos e anel vaginal suprimem os níveis basais de FSH e LH.
  - C) a drospirenona atua como agonista da progesterona e antagonista dos mineralocorticoides e androgênios.
  - D) o risco de trombose em usuárias de contraceptivos orais aumenta com o tempo de uso, atingindo risco máximo por volta de dez anos de uso.
  - E) os anticoncepcionais orais têm efeito protetor contra câncer de endométrio. Esse efeito é relacionado ao tempo de uso e persiste por alguns anos após parar o uso do anticoncepcional.

72. De acordo com o *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)*, assinale a alternativa incorreta com relação à sífilis.
- A) Testes não treponêmicos detectam anticorpos anticardiolipina específicos para os antígenos do *T. pallidum* e são utilizados para o diagnóstico e para o monitoramento da resposta ao tratamento e controle de cura.
  - B) Testes treponêmicos são os primeiros a se tornarem reagentes, podendo ser utilizados como primeiro teste ou teste complementar. Em 85% dos casos, permanecem reagentes por toda vida, mesmo após o tratamento e, por isso, não são indicados para o monitoramento da resposta ao tratamento.
  - C) A benzilpenicilina benzatina é o medicamento de escolha para o tratamento de sífilis, sendo a única droga com eficácia documentada durante a gestação. Não há evidências de resistência de *T. pallidum* à penicilina no Brasil e no mundo.
  - D) Para pacientes sintomáticos com suspeita de sífilis primária e secundária e impossibilidade de realização de qualquer teste diagnóstico, recomenda-se tratamento empírico imediato para sífilis recente, assim como para as respectivas parcerias sexuais.
  - E) Os testes não treponêmicos tornam-se reagentes cerca de uma a três semanas após o aparecimento do cancro duro. Se a infecção for detectada nas fases tardias da doença, são esperados títulos baixos nesses testes.
73. Das drogas indicadas a seguir, qual não faz parte da profilaxia das IST, em situação de violência sexual?
- A) Benzilpenicilina benzatina.
  - B) Ceftriaxona.
  - C) Aciclovir.
  - D) Azitromicina.
  - E) Metronidazol.
74. Mulher de 21 anos realizou primeiro exame citopatológico de colo do útero que evidencia lesão intraepitelial de baixo grau. Relata que iniciou vida sexual aos 15 anos. Nessa situação a conduta adequada, de acordo com as *Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero* é:
- A) repetir a citologia em três anos.
  - B) repetir a citologia em um ano.
  - C) repetir a citologia em seis meses.
  - D) encaminhar para a realização de colposcopia.
  - E) encaminhar para a realização de biópsia de colo uterino.
75. Com relação às drogas utilizadas para o tratamento de infecção do trato urinário em mulheres, assinale a alternativa correta.
- A) Fosfomicina trometamol em dose única atinge altas concentrações na urina, resultando em níveis que persistem por 30 a 40 horas.
  - B) Nitrofurantoína é bacteriostática e terapeuticamente ativa em infecções do trato urinário alto e baixo.
  - C) Nitrofurantoína é efetiva contra *E. coli*, *Proteus*, *Enterobacter* e *Klebsiella*.
  - D) Fosfomicina trometamol é efetiva contra *E. coli*, mas inefetiva contra *Enterococcus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*.
  - E) Fluoroquinolonas são agentes de primeira linha no tratamento da cistite não complicada.
76. Das estruturas citadas a seguir, qual não se insere no corpo perineal?
- A) Músculos bulbocavernosos.
  - B) Músculos transversos superficiais do períneo.
  - C) Músculo esfíncter externo do ânus.
  - D) Músculo isquiocavernoso.
  - E) Septo retovaginal.
77. No exame clínico das mamas, a Técnica de Velpeau consiste em
- A) palpação da região axilar com o antebraço da paciente relaxado.
  - B) palpação das mamas com a face palmar dos dedos de encontro ao gradil costas.
  - C) expressão da aréola e papila.
  - D) realização, pela paciente, de contração da musculatura peitoral durante a inspeção dinâmica.
  - E) compressão do quadril, pela paciente, com as mãos, uma de cada lado, durante a inspeção dinâmica.
78. Não é fator de risco para o desenvolvimento de leiomiomas uterinos
- A) tabagismo.
  - B) idade.
  - C) menarca precoce.
  - D) baixa paridade.
  - E) obesidade.
79. Paciente de 62 anos é encaminhada com quadro de disúria, dispareunia e dor vulvar. Ao exame da vulva, há lesões eritematosas vítreas e brilhantes com estrias brancas em pequenos lábios, fusão do prepúcio do clitóris e na porção superior dos pequenos lábios, estreitamento do introito vaginal. O exame especular evidenciou erosões vaginais com sangramento e descolamento do epitélio vaginal em parede lateral direita. O diagnóstico mais provável é
- A) carcinoma espinocelular da vulva.
  - B) eritema pigmentar.
  - C) penfigoide bolhoso.
  - D) líquen plano.
  - E) úlcera de Lipschütz
80. Paciente submetida a colpopexia sacroespinhosa para tratamento de prolapso de cúpula vaginal apresenta choque hipovolêmico ao final do procedimento cirúrgico. Das artérias a seguir, qual é a mais provável de ter sido lesada durante a cirurgia?
- A) Artéria obturatória.
  - B) Artéria pudenda interna.
  - C) Artéria retal média.
  - D) Artéria vesical superior.
  - E) Artéria iliolumbar.